



11º COMEDJUS

Congresso Brasileiro Médico, Jurídico da Saúde

O ENCONTRO DA SAÚDE COM A JUSTIÇA NO BRASIL.

Brasília - DF | 2024



A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

CESAR EDUARDO FERNANDES
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - AMB

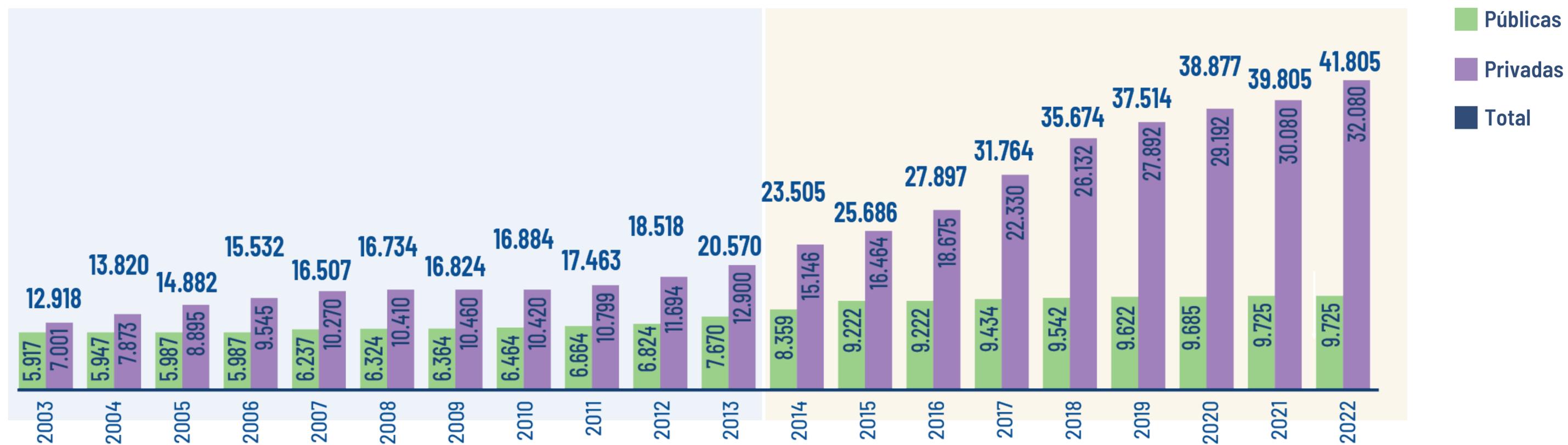
O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

Publicação “Mais Médico” – 22/10/2013

- Instituição do Programa com o objetivo fundamental de diminuir a carência de médicos em regiões prioritárias do SUS
- Para consecução dos objetivos do Programa Mais Médicos >>> aumentar oferta de cursos de medicina e vagas na Residência e estabelecer **novos parâmetros para a formação médica** no País



DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2023



OFERTA DE GRADUAÇÃO

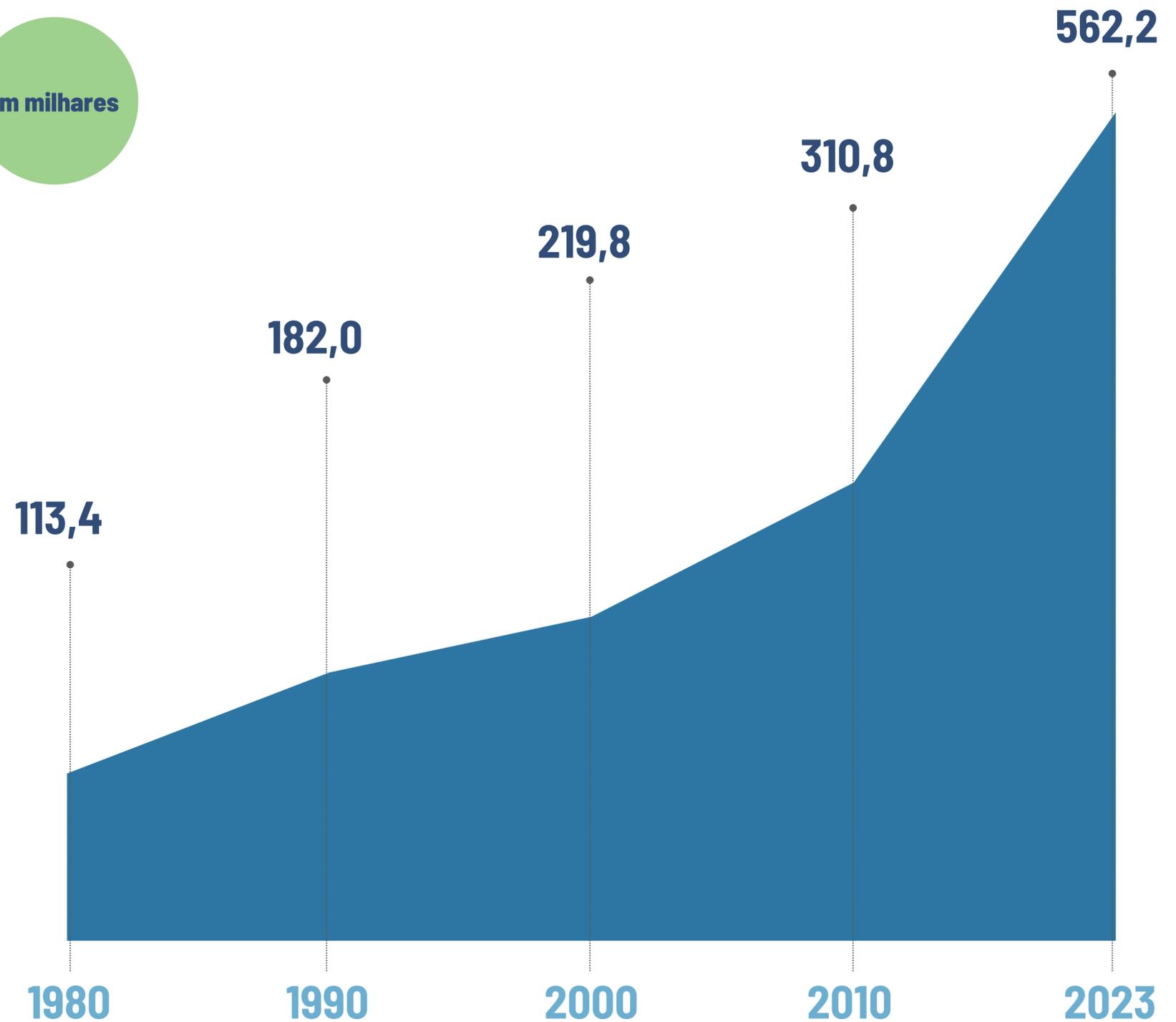
Expansão, privatização, interiorização

RÁPIDO CRESCIMENTO DA OFERTA DE MÉDICOS

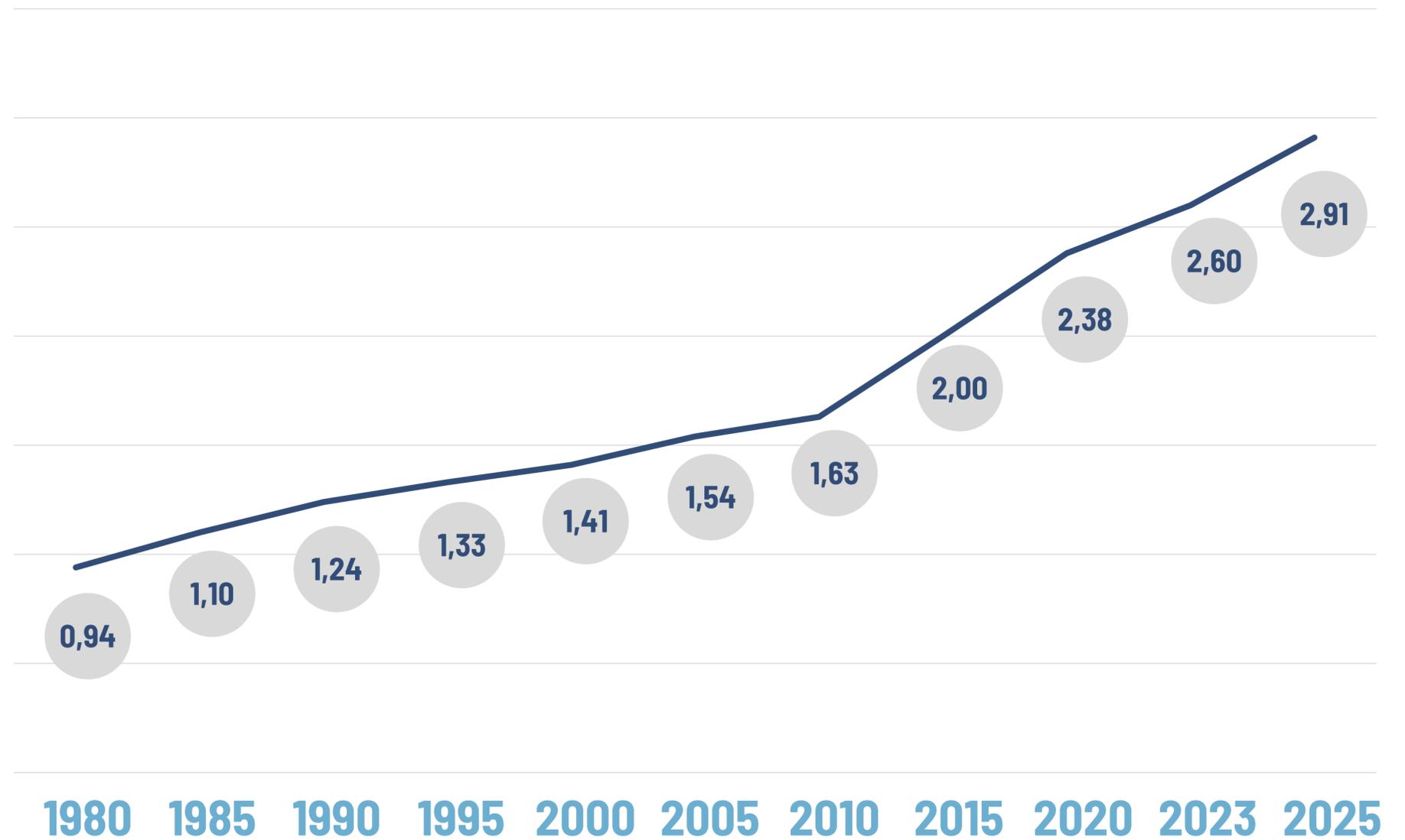
250 MIL

nos últimos
13 anos

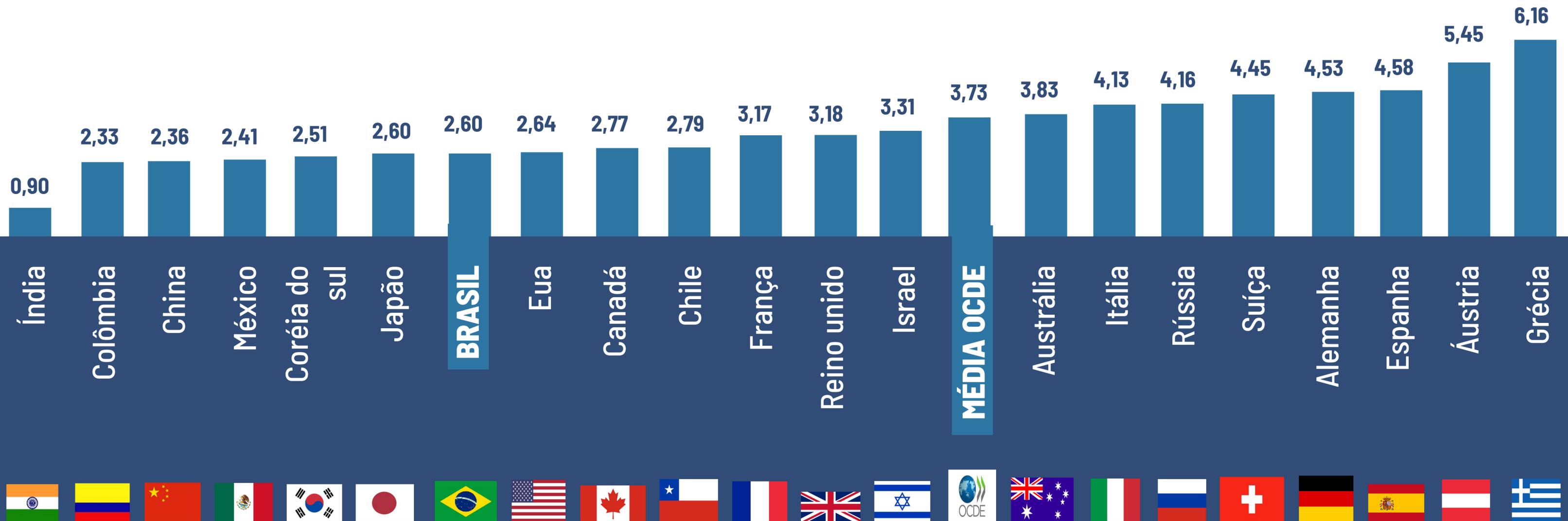
Em milhares



MÉDICOS POR 1.000 HABITANTES NO BRASIL

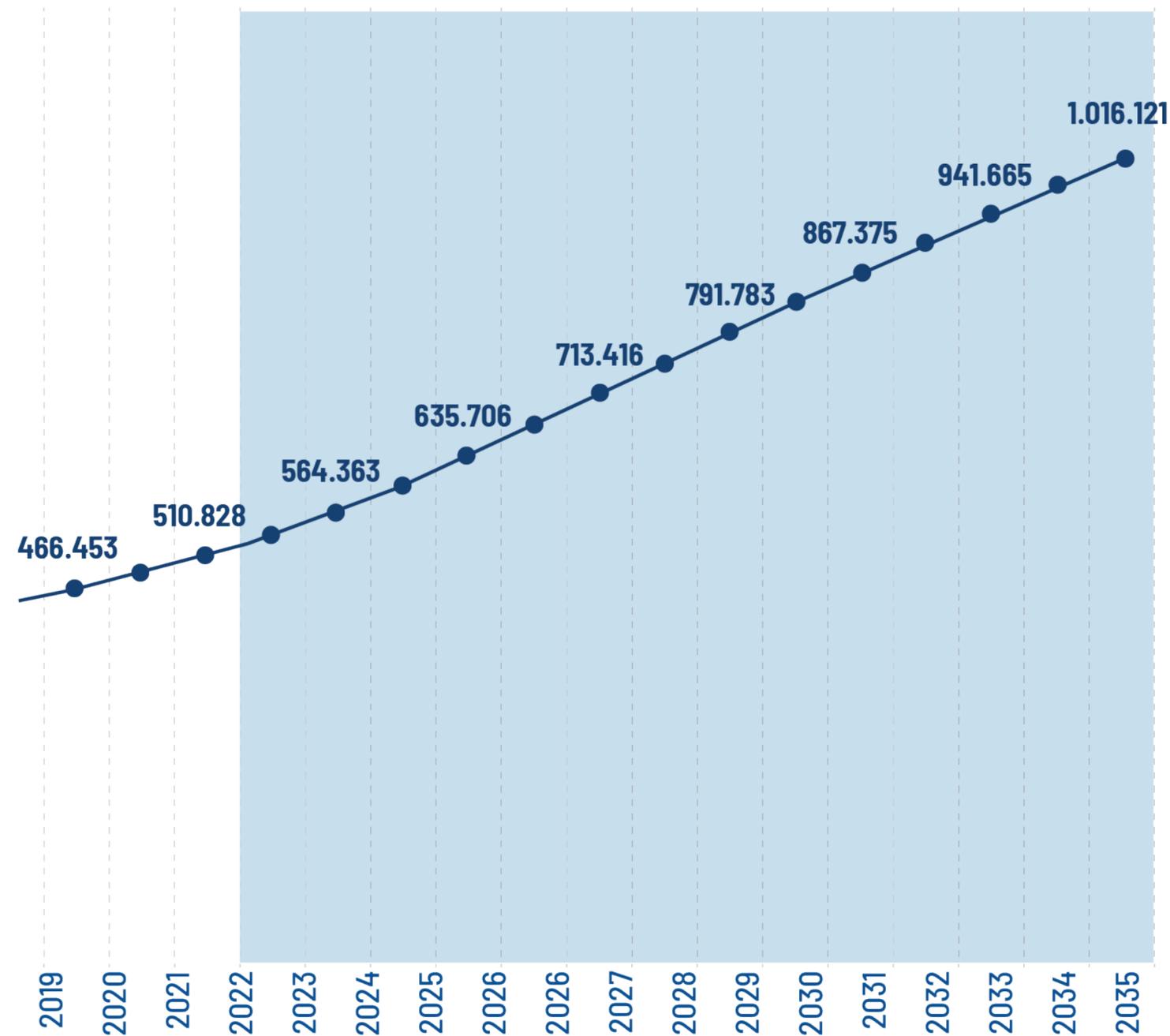


MÉDICOS POR MIL HABITANTES | 2023



PROJEÇÃO DA OFERTA DE MÉDICOS ATÉ 2035

**+ DE UM
MILHÃO**
de médicos



O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

- Com mais de 560 mil médicos, **o Brasil já possui 2,7 profissionais por 1 mil habitantes**. Esse índice praticamente dobrou desde 2013 e supera os de países como Japão e Estados Unidos.
- Atualmente, com **mais de 400 escolas de medicina em funcionamento**, que juntas formam mais de 30 mil profissionais por ano, até 2035, o país terá cerca de 1 milhão de médicos em atividade.
- A abertura indiscriminada de escolas médicas no país **não segue roteiro que respeita a qualificação da formação profissional**, carece de fundamentação técnica e do conhecimento sobre a realidade do ensino médico e da assistência.
- Mais do que isso, passa à população uma ideia equivocada e perigosa de que aumentando de forma absurda o número de egressos dos cursos de medicina traz uma boa e segura assistência médica aos cidadãos brasileiros.

O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

- Novas escolas e novas vagas de medicina têm sido criadas, muitas vezes a pretexto da falta de médicos em algumas regiões brasileiras.
- **A abertura de novas escolas de Medicina em áreas remotas não tem resolvido o problema da falta de médicos nessas regiões de maneira satisfatória**, pois muitos profissionais, depois de formados, procuram os grandes centros urbanos, em busca de especialização e melhores condições de vida, deixando para trás a promessa de resolver o problema assistencial nessas regiões.
- Vale ressaltar que **a avaliação adequada de escolas médicas requer parâmetros bem definidos**, treinamento adequado dos avaliadores, continuidade dos processos de avaliação e principalmente, medidas concretas em relação aos cursos mal avaliados, interrompendo as novas matrículas e redistribuindo seus alunos para outros cursos que ofereçam as condições mínimas para a formação médica.

O IMPACTO DA ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS MÉDICAS

- No contexto atual **não existem recursos e nem estrutura suficiente para uma avaliação adequada das mais de 400 escolas de medicina instaladas no Brasil, muito menos para a expansão de novas escolas de medicina.**
- Tampouco, existe uma avaliação que garanta o controle de qualidade dos mais de 30 mil novos médicos que são formados a cada ano.

O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO PACIENTE

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR


11º COMEDJUS
Congresso Brasileiro Médico, Jurídico da Saúde



*Renato
Camargos Couto*

*Tania
Moreira Grillo Pedrosa*

*Breno Augusto
Duarte Roberto*

*Paula
Balbino Daibert*

*Ana Cláudia
Couto Abreu*

*Matheus
Laini Leão*

II ANUÁRIO DA SEGURANÇA ASSISTENCIAL HOSPITALAR NO BRASIL

Propondo as Prioridades Nacionais




AMB
Associação Médica Brasileira

Estimativa de Segurança de Pacientes Hospitalizados no Brasil, 2017

	TOTAL
Nº de Internações	19.432.818
Nº de eventos adversos (AE)	1.299.540 (6,7%)
Nº de eventos adversos graves	329.338 ⇒ disfunções temporárias ou permanentes
Mortalidade Geral intra-hospitalar	782.648
Mortalidade por eventos adversos graves	54.769 (7%)
Mortalidade evitável por eventos adversos	36.174 (4,6%) ⇒ 4 óbitos evitáveis/ hora

Adaptado de: Couto e colaboradores. 2º Anuário da Segurança Assistencial Hospitalar no Brasil. Tabela 27, p46. Belo Horizonte, 2018.

Notícia  • Estadão / [Saúde](#)

Número de processos éticos contra médicos no CFM cresce 55% em quatro anos

*O Estado de São Paulo, 02/07/2024

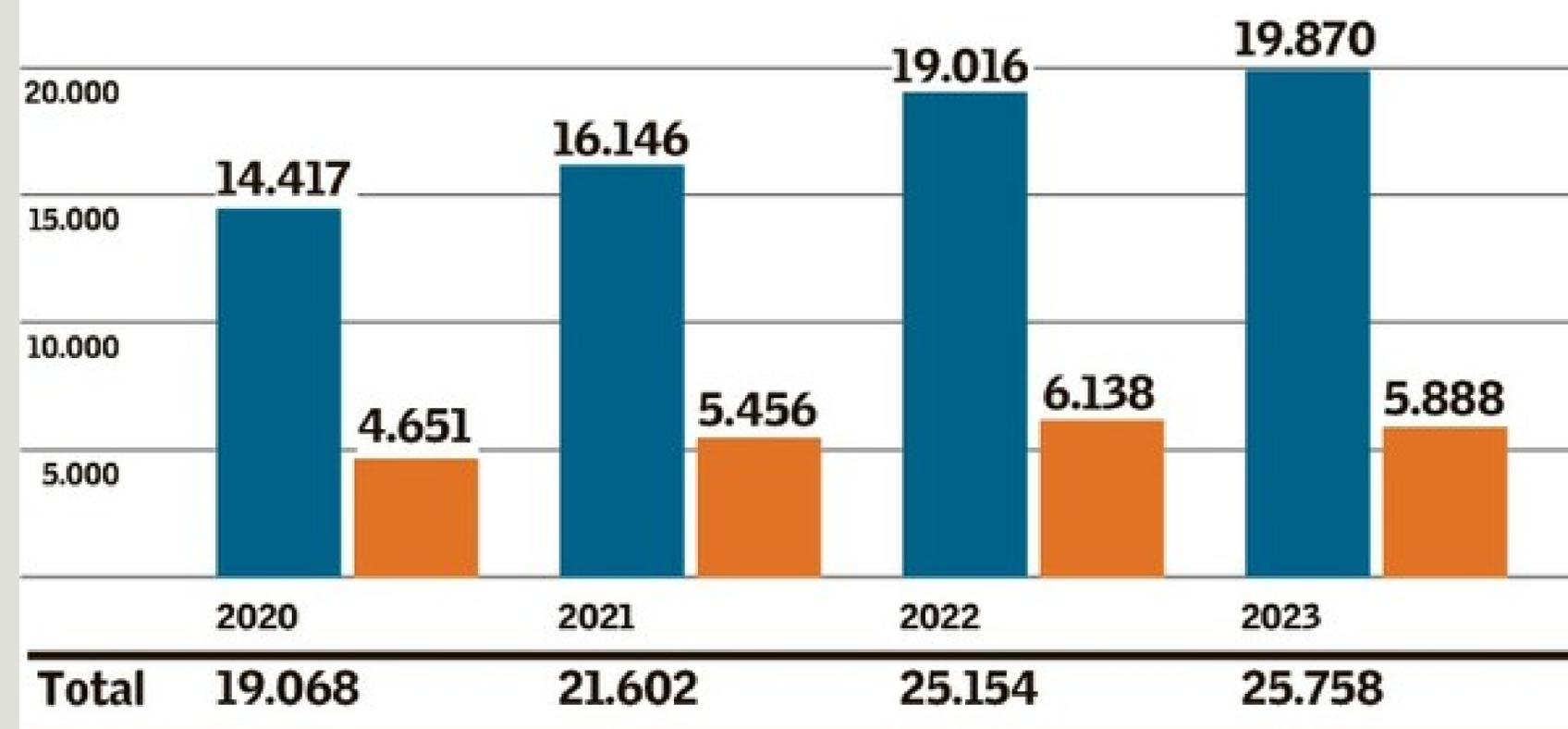
O IMPACTO DA MÁ FORMAÇÃO MÉDICA À SEGURANÇA DO PACIENTE

O Brasil registrou, em 2023, cerca de 25 mil processos por “erro médico” - ou danos materiais ou morais decorrentes da prestação de serviços de saúde, denominação que passou a ser adotada neste ano pelo Judiciário. **O volume representa alta de 35% em relação a 2020**, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Em busca de indenização

Números de processos judiciais por “erro médico”

● Setor privado ● Setor público



Fonte: Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Infográfico apresenta panoramas da Judicialização da Saúde e da Medicina no Brasil

Uma pesquisa elaborada pelo Conselho Federal de Medicina, ao lado de diferentes instituições, como o Conselho Nacional de Justiça, analisou os panoramas da judicialização da Saúde e da Medicina no Brasil

📌 Últimas notícias

📅 09/02/2024

Resultados:

Atualmente, o Brasil possui 573.750 processos para um total de 562.206 médicos distribuídos no País. Neste cenário, a média de processos por mil habitantes é de 2,59 e a média de processos por médico é de 1,02. A Justiça Federal acumula 77.350 mil processos (13,48%), enquanto a Justiça Estadual possui 496.400 (86,52%).

O número de réus nas ações contra médicos no STJ é de 16% somente médicos, 38% médicos que são pessoas jurídicas e 46% pessoas jurídicas.

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Como já exposto, a proliferação indiscriminada e sem critérios de cursos de Medicina aponta para o agravamento das deficiências na formação médica e o impacto à segurança do paciente.
- Diante desse quadro de precariedade na formação de médicos, o modelo de avaliação de proficiência já adotado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) se mostra necessário à aferição da capacidade técnica e garantir a qualidade dos médicos ativos no país.

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Para os médicos, em particular, a avaliação ao final do curso é ainda mais relevante, pois erros de diagnóstico, de prescrição ou de conduta podem não só gerar custos sociais para os sistemas público e privado de saúde, mas também causar danos irreversíveis aos pacientes e mesmo levá-los à morte.



“EXAME DE PROFICIÊNCIA DO MÉDICO”

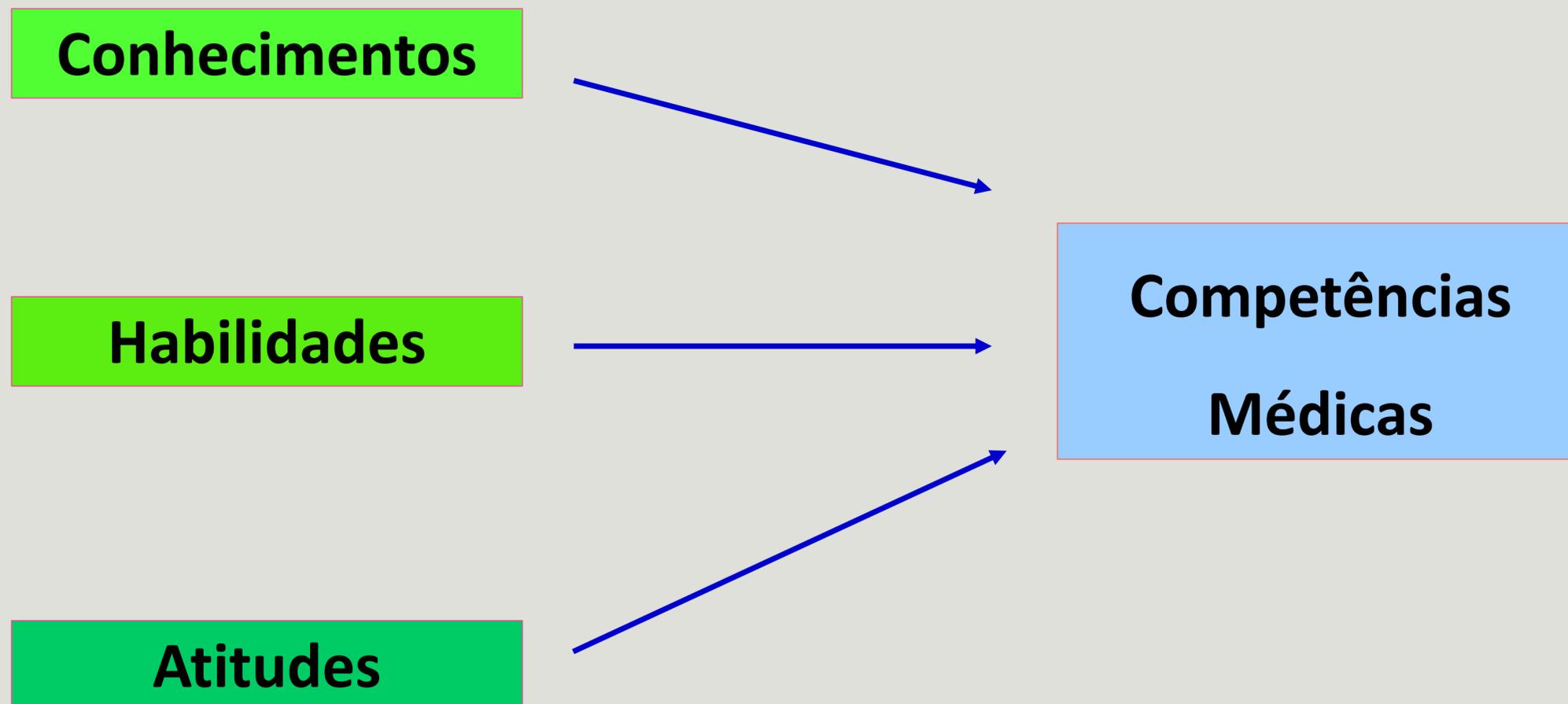
Uma Proposta da Associação Médica Brasileira

Condições e exigências:

- Conclusão do curso de graduação em Medicina (reconhecidos)
 - Inscrição no Conselho Regional de Medicina
- Não há nenhuma exigência de verificação das competências adquiridas pelos 37.000 médicos que anualmente concluem a graduação em Medicina**

Competências Médicas

- Capacidades essenciais e necessárias para atuação do profissional médico



Objetivos:

- Verificar as competências adquiridas pelos novos egressos dos cursos de graduação em medicina
- Garantir a qualidade da assistência oferecida por esses profissionais
- Garantir a Segurança do Paciente

Obrigatoriedade:

- todos os concluintes dos cursos de graduação em medicina no Brasil
- todos formados em cursos de graduação em medicina no exterior que pretendam exercer a medicina em território nacional

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

No Congresso Nacional já se discute esse tema desde 2007, com 10 propostas tramitando na Câmara dos Deputado e 01 no Senado Federal,

Na Câmara dos Deputados o PL 650/2007 acrescenta a alínea "I" ao art. 15 da Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, que dispõe sobre os Conselhos de Medicina, estabelecendo a realização de exame de admissão para o exercício profissional da Medicina.

Todos os demais Projetos de Lei foram apensados ao PL 650/2007:

- PL 999/2007
- PL 4265/2012
- PL 8285/2014
- PL 5712/2019
- PL 2264/2022
- PL 4667/2020
- PL 785/2024

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PROFICIÊNCIA DE MEDICINA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Já no Senado Federal tramita o Projeto de Lei nº 2294/2024, de autoria do Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), que atualmente encontra-se pronto para inclusão na pauta da Comissão de Educação e Cultura, após o parecer favorável do relator Senador Marcos Rogério (PL/RO).

A Associação Médica Brasileira, em todas as suas instâncias, mantém as suas ações científicas e políticas focadas à aprovação legislativa da obrigatoriedade do exame de proficiência de medicina, visando uma medicina de qualidade e a segurança do paciente.



**A qualidade e a competência jamais podem ser presumidas.
Elas, obrigatoriamente, tem que ser comprovadas!**

MUITO OBRIGADO!

**CESAR EDUARDO FERNANDES
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - AMB
<https://amb.org.br/>**